



Alves
Rosa Maria
Alves

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TABUAÇO

ATA DA PRIMEIRA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TABUAÇO REALIZADA NO DIA VINTE E QUATRO DE FEVEREIRO DO ANO DOIS MIL E DEZASSETE

Aos vinte e quatro dias do mês de fevereiro do ano dois mil e dezassete, nesta Vila de Tabuaço e Salão Nobre dos Paços do Município, reuniu a Assembleia Municipal, com a presença de vinte e três membros, tendo-se verificado a ausência de **Joaquim António da Rocha Moutinho de Carvalho, Eugénia Maria Pereira de Lima Paixão Lopes, António Paulo Lopes Correia Cunha Mota, Eduardo Rodrigues Mendes e Joana Duarte Oliveira Saraiva Ribeiro.** -----

Nesta reunião a deputada **Rosa Maria Alves de Sousa** foi substituída por **Victor Manuel da Costa** e os presidentes das Uniões das Freguesias de Barcos e Santa Leocádia, Paradela e Granjinha e Pinheiros e Vale de Figueira foram substituídos por **Ana da Conceição Lima de Azevedo, António Joaquim Monteiro Ribeiro e Leonel Cristóvão Dias Fernandes,** respectivamente. -----

Verificada a existência de quórum, os trabalhos tiveram início às nove horas e vinte minutos, sendo a sessão presidida por **Leandro Filipe Almeida de Carvalho Macedo** e secretariada por **Álvaro Correia Soares Martinho e Anabela Susana Paiva Martins Oliveira.** -----

Foi de seguida lida a **ata da reunião anterior**, a qual foi **aprovada por maioria**, com as **abstenções** do deputado **Arlindo Augusto Genésio Gouveia** e do presidente da Junta de Freguesia de Arcos, pelo facto de não terem estado presentes na mesma. -----

O Executivo Municipal esteve representando pelo seu presidente, **Carlos André Teles Paulo de Carvalho**, e pelo vereador **José Carlos Oliveira da Silva.** -----

Seguidamente procedeu-se à leitura da convocatória com a seguinte -----

===== ORDEM DE TRABALHOS =====

- I. PERÍODO DE INTERVENÇÃO E ESCLARECIMENTO DO PÚBLICO -----
- II. PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA -----
- III. ORDEM DO DIA -----

Ponto Um: Apreciação da informação escrita do senhor Presidente da Câmara (cfr. alínea c) do n.º 1 do artigo 25.º do anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro); -----



Alvar
Linda Tava
aef

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TABUAÇO

Ponto Dois: Apreciação do relatório anual de atividades da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens do Concelho de Tabuaço, respeitante ao ano de 2016; -----

Ponto Três: Outros assuntos de interesse para o Município. -----

No período reservado à intervenção do público, foi a seu pedido dada a palavra à munícipe **Cristina Moreira da Silva**, residente em Pinheiros, para chamar a atenção de quem de direito para a existência de *bullying* na escola, por parte de alguns alunos e que também a sua filha está a ser alvo, facto que podia ser resolvido se houvesse mais atenção ao assunto e a colocação de mais funcionários. -----

Ainda sobre este assunto e na qualidade de pai, o **presidente da União das Freguesias de Távora e Pereiro** corroborou as palavras da munícipe que o antecedeu, denunciando ainda a falta de pessoal não docente para apoio às crianças no recreio, muitas das vezes substituídas pelos professores. -----

O deputado **Bruno Miguel da Silva Fernandes**, enquanto membro da Assembleia Municipal, mas igualmente professor, usou da palavra para dizer que a discussão sobre este assunto deve ser enquadrada de maneira distinta, porque todo o funcionamento do 2.º ciclo e secundário é da inteira responsabilidade do Agrupamento de Escolas, portanto a responsabilidade sobre o que se passa nesses ciclos não pode ser assacada à Câmara Municipal. Disse ainda que há um enorme défice de funcionários do Ministério da Educação, ultimamente agravado pela autorização de transferências de funcionários para outras escolas sem que sejam substituídas e, por tal motivo, a situação não é da responsabilidade do Município, que se tem substituído ao Ministério da Educação, disponibilizando funcionários suficientes e com horários flexíveis para que seja possível fazer um acompanhamento eficaz, mesmo com a redução de funcionários do Ministério da Educação afetas ao 1.º ciclo. -----

Seguidamente, o **presidente da Junta de Freguesia de Longa** classificou o assunto em debate como preocupante, chamando a atenção da Câmara Municipal para que faça o possível para que estes casos não venham a ter outras dimensões. -----

Também o **presidente da Junta de Freguesia de Sendim** usou da palavra para dizer que já houve alguma discussão sobre este tema com os representantes dos alunos e com a Associação de Pais, mas parece que o assunto caiu no esquecimento, concordando com o deputado Bruno Fernandes, que iliba a Câmara Municipal de qualquer responsabilidade ao contrário da Escola, que deve assumir o funcionamento da mesma. -----

O deputado **José Joaquim Almeida Azevedo** pediu para que a este assunto fosse dada a atenção devida e chamou a atenção para a falta de espaço para a diversão das crianças nos intervalos das aulas. -----



Alfaro
Humberto
ALF

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TABUAÇO

Também o **presidente da Câmara** se pronunciou sobre a importância deste debate, já que por se tratar de crianças é também o mais sensível, mas nem sempre o funcionamento dos organismos é como se prevê e deseja. Falou dos problemas, da distinção entre eles, conforme apresentados pelos diversos oradores e referiu que, casos como o *bullying* ou outro tipo de abusos têm a ver com a gestão da escola onde devem ser criadas as condições para que estes problemas possam ser evitados, embora a Câmara Municipal, na qualidade de parceira institucional, sempre que tem conhecimento de algumas situações anómalas, tenta atuar de maneira a resolvê-las. -----

Quanto ao pessoal não docente, a autarquia não faz a gestão da escola, mas não são poucas as vezes que os funcionários da Câmara são chamadas a colaborar nessas tarefas, e convém ter em conta a não sobreposição de actividades, para não se atribuírem responsabilidades de outrem quando algo acontece. -----

Já quanto aos horários que estão predefinidos, entende o **presidente da Câmara** que o modelo aplicado é o melhor e que tem funcionado. Pronunciou-se ainda sobre a realidade do que é hoje a escola, que em relação aos recursos humanos está desqualificada devido a baixas médicas ou a pedidos de mobilidade. O presidente da Câmara referiu também, que em reuniões entre o vice-presidente, que tutela o pelouro da Educação, e a directora do Agrupamento de Escolas, tem sido transmitida a posição do Município, que demonstra não estar de acordo com a atitude da Direcção Regional de Educação, que não se mostra capaz para resolver esta questão. Até porque a autarquia não tem competências neste âmbito, mas tem vindo, dentro do possível, a colaborar de forma intensa para mitigar essas carências, e só o diálogo entre as partes envolvidas e o seu empenho permitirá solucionar os problemas. -----

O **presidente da Câmara** concordou com o deputado José Azevedo em relação à falta de espaço para o recreio. Quanto a esta matéria, foi dito, em tempos, que havia acordos para a construção de campos, mas em reuniões com o Agrupamento e com a DREN, verificou-se que esses acordos nunca existiram. Finalmente, e após intercedência junto da Direcção Regional da Educação, foi apresentado um projecto para um polidesportivo e um pequeno parque de jogos, aguardando-se a autorização e a respectiva comparticipação. Terminou com a informação de que as preocupações aqui veiculadas serão transmitidas ao Agrupamento de Escolas para que, em conjunto, se possam encontrar as soluções adequadas. -----

Terminada a discussão deste assunto, deu-se entrada no período de “**Antes da Ordem do Dia**” procedendo o presidente da Assembleia Municipal à leitura da correspondência recebida, fazendo ainda a alusão à reabertura do Tribunal e à inauguração das novas instalações da Guarda Nacional República, acrescentando que quer um e outro são



Algar
Luís Tabuaço
aeef

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TABUAÇO

motivo de satisfação e júbilo já que vêem de encontro àquilo que era a aspiração da população do concelho. -----

Seguidamente, foram abertas as inscrições para as intervenções, tendo-o feito em primeiro lugar o deputado **José Azevedo** para interpelar o presidente da Câmara sobre a Biblioteca Municipal e para quando o funcionamento da mesma. -----

Usou também da palavra o **presidente da União das Freguesias de Távora e Pereiro** para denunciar o estado a que chegou o piso do polidesportivo do Pereiro, pedindo para que se obrigue o empreiteiro a reparar o que está defeituoso e que põe em perigo quem ali pratica desporto. -----

Ainda sobre o caminho da Travessa em Távora, continua a aguardar um desfecho para a sua abertura e apelou a uma melhor fiscalização das obras particulares. Terminou deixando os agradecimentos ao executivo, na pessoa do senhor Presidente, pela parceria que está a elaborar no âmbito dos serviços de internet. Por último e tendo em conta o local, solicitou a iluminação para o Fradinho, onde regularmente se pratica a escalada. ----

O **presidente da Junta de Freguesia de Longa** voltou a intervir para denunciar uma alteração às cerimónias fúnebres ocorridas num funeral na sua freguesia, para que a eucaristia fosse celebrada e perguntou para quando a concretização da Capela Mortuária.

Para responder às questões colocadas, foi dada a palavra ao **presidente da Câmara** e respondendo sobre a biblioteca disse que esta irá abrir, havendo já previsão dos custos de reparação do que foi vandalizado, dos arranjos exteriores e também já é conhecido o orçamento para o mobiliário, informando que, para além do serviço próprio de biblioteca irão existir outras valências. -----

Respondendo ao presidente de Távora e Pereiro em relação ao polidesportivo, foi enviada uma missiva à empresa Brincatel para que procedessem à reparação das irregularidades e, caso os prazos não sejam cumpridos, serão accionados os mecanismos legais para a solução do problema. Relativamente ao problema da fiscalização ou a falta dela, os serviços serão alertados para que se dê mais atenção ao assunto, mas referiu também, que muitas das vezes a interpretação extemporânea de uma obra como sendo ilegal é errada. Quanto à luz do Fradinho, o presidente da Câmara disse que o recurso à plataforma de contratação pública foi um pouco mais demorada por condicionalismos internos e por divergências de opiniões, porque o orçamento ultrapassava o ajuste direto à EDP e, com a ajuda de vários organismos como a CCDRN, a Inspeção Geral de Finanças e até do Departamento Jurídico da EDP, foi possível encontrar a forma de atuação, para que, no futuro, não haja quem denuncie um ajuste à EDP de uma obra que precisava de passar pela plataforma, esperando que dentro de pouco tempo o pagamento seja processado para que esta pretensão seja satisfeita. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TABUAÇO

Quanto ao assunto apresentado pelo presidente de Longa, o presidente da Câmara disse que essa questão está inserida nas medidas de compensação propostas à EDP, como facilmente se pode comprovar pela troca de correspondência, mas como acontece nos concelhos de Armamar e S. João da Pesqueira, apesar das insistências, a situação não foi ainda desbloqueada, e que tal não depende da vontade da Câmara de Tabuaço. -----

Cerca das onze horas e quinze minutos, os trabalhos recomeçaram após um pequeno intervalo, com a intervenção do presidente da Câmara sobre a informação escrita da actividade municipal que corresponde ao **Ponto Um** da convocatória e anunciou a evolução do PROVERE, no sentido da gestão destes fundos passarem da Comissão de Coordenação para a Comunidade Intermunicipal, apesar de haver uma redução significativa dos valores e, por unanimidade entre as dezanove Câmara Municipais, foi decidido não aceitar uma redução de verbas pelos simples facto da gestão ser transferida para a CIMDouro, o que defrauda quase dois anos de expectativas sobre determinados tipos de investimentos, que agora cairiam por terra. -----

Outro assunto colocado pelo presidente da Câmara e aprovado numa das reuniões é a alteração ao contrato com a EDP, relacionado com a alteração da minuta proposta pela Associação de Municípios que motivou a um impasse, porque posteriormente a EDP pretendia acrescentar mais uma cláusula, pretensão essa que foi rejeitada, esperando que na próxima reunião haja uma clarificação e caso exijam a obrigatoriedade dessa cláusula, então terá de ser submetida novamente à votação, quer da Câmara quer da Assembleia Municipal. -----

Ainda no âmbito da informação escrita, o presidente da Câmara recuperou o anteriormente referido pelo presidente da Assembleia, realçando a importância de dois momentos para o concelho de Tabuaço, que foram a reabertura do Tribunal com a valência de proximidade, que embora não satisfaça todos os desejos da população, importa salientar o passo que foi dado, de modo a permitir alguns serviços, defendendo que este não pode ser um processo definitivo, pretendendo-se que no futuro volte a funcionar como dantes. -----

Registou também as presenças da ministra e da secretária de Estado da Administração Interna na inauguração das novas instalações do posto territorial de Tabuaço da Guarda Nacional Republicana, que deve ser motivo de orgulho de todos os tabuacenses. -----

Por último, deu a conhecer o decurso de uma inspecção da IGF - Inspecção Geral de Finanças ao município, que se insere na actividade normal de supervisão daquele organismo, cujos resultados serão transmitidos a esta Assembleia, logo que conhecidos. –

De seguida, deu-se entrada no **Ponto Dois** sobre a actividade da CPCJ do concelho de Tabuaço respeitante ao ano 2016 e dada a palavra ao presidente da Câmara, remeteu os



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TABUAÇO

membros da Assembleia para o relatório, destacando aquilo que havia sido aventado numa das reuniões, sendo o relatório acompanhado de um enquadramento de leitura e entendimento fácil. -----

Por último entrou em discussão o **Ponto Três** em “**Outros assuntos de interesse para o Município**”, tendo usado da palavra o **presidente da Junta de Freguesia de Sendim**, para dar conta do andamento do Projecto “**No Douro Compro Eu**” apresentado na reunião anterior. -----

O **presidente da União das Freguesias de Távora e Pereiro** formalizou o convite a todos os presentes a participarem na escalada a realizar no lugar do Fradinho. -----

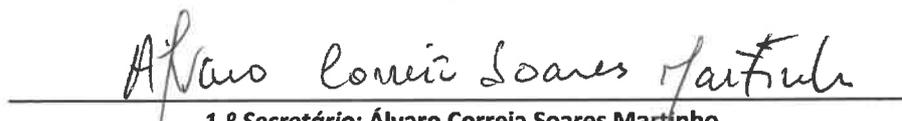
O deputado **Victor Manuel da Costa** chamou a atenção para a inexistência de placas a indicar as zonas de caça, ao que o presidente da Câmara respondeu dizendo que a informação disponível aponta no sentido de que as mesmas existem, podendo no entanto essa falha ter a ver com outras zonas geridas pelo clube de caça e pesca, podendo no entanto ser feita uma vistoria para que sejam suprimidas algumas lacunas nesta área. Disponibilizou também toda a abertura e apoio ao projecto referido pelo presidente de Sendim, de maneira a que a proposta possa chegar ao maior número de empresas. -----

Os trabalhos desta reunião foram concluídos com a leitura da minuta da ata, feita pela secretária **Anabela Susana Paiva Martins Oliveira** submetida depois à votação, merecendo a unanimidade de todos os presentes. -----

Quando eram onze horas e cinquenta minutos o **presidente da Assembleia Municipal deu por encerrada a reunião** e para que faça fé e validade, vai esta ata ser assinada pelo presidente e respetivos secretários. -----



Presidente: Leandro Filipe Almeida de Carvalho Macedo



1.º Secretário: Álvaro Correia Soares Martinho



2.º Secretário: Anabela Susana Paiva Martins Oliveira